

No passado dia 30 de abril

Intermaché de Cantanhede doou 8 tablets ao Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva



A realidade atual apresenta novos desafios à escola que passam pela utilização ativa das tecnologias digitais, e neste sentido, para fazer face à incapacidade socioeconómica e financeira de algumas famílias de Cantanhede para a aquisição de equipamentos para os seus educandos, não contemplados pelo Ministério da Educação, o Intermarché de Cantanhede, na pessoa de Rita Ferreira, doou 8 tablets, no âmbito do projeto “Ensino para Todos”, a alunos do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

A entrega dos equipamentos decorreu na Escola Básica Marquês de Marialva, no passado dia 30 de abril, numa cerimónia que contou ainda com a presença de Fátima Gomes, diretora do Agrupamento de Escolas, Pedro Vaz Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, Rita Ferreira, administradora do Intermarché de Cantanhede, para além dos estudantes contemplados, que se fizeram acompanhar pelos respetivos encarregados de educação. O vice-presidente da autarquia com o pelouro da educação, Pedro Cardoso, sublinhou «a importância deste gesto solidário do Intermarché de Cantanhede, empresa que se tem destacado ao nível das suas práticas de responsabilidade social junto da comunidade, pois é um contributo que visa promover a igualdade de oportunidades»

O edil camarário destacou «a importância crescente das questões ligadas à responsabilidade social para o desenvolvimento social sustentável, de forma especial das empresas assim como o trabalho de parceria com o tecido empresarial, num esforço conjunto para construir uma cidade melhor e mais solidária»

Pedro Cardoso recordou ainda aos alunos a «responsabilidade de estimarem este bem e aproveitarem para aprender mais, para tirarem o melhor partido destas novas tecnologias

indispensáveis no processo de ensino-aprendizagem». O autarca não terminou sem antes deixar elogiar uma vez mais o ato do «Intermarché de Cantanhede que é um exemplo de boas práticas de responsabilidade social empresarial, e felicitou a administradora, Rita Ferreira, pelas várias iniciativas de interesse social e comunitário que tem promovido, realçando estes gestos de cidadania, de preocupação em contribuir para a redução das disparidades sociais, gestos que permitem, também, a quem o pratica, encontrar felicidade, bem-estar e um outro sentido para a sua vida», concluiu.

Por outro lado, Rita Ferreira afirmou que «queremos que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente do seu estrato social» destacando «o gene da solidariedade que inserido no ADN do Intermarché, demonstrando sempre abertura para ajudar da melhor forma». A administradora congratulou-se por ajudar o «ensino das nossas crianças, pois são elas o nosso futuro, no entanto até lá nós somos o seu presente» manifestando que «decerto não paramos por aqui, contem sempre connosco», concluiu.

A Diretora do Agrupamento de Escolas, Fátima Gomes, enalteceu «este ato de solidariedade que Intermarché de Cantanhede teve. São estas atitudes altruístas que ajudam no crescimento educativo dos alunos, nomeadamente os mais carenciados»

Este gesto afigura-se de particular relevância, pois traduz-se numa mais-valia para a implementação do Plano de Transição Digital, o qual se iniciará no próximo ano letivo.

Reitera-se que estas ações contribuem para enriquecer e valorizar os processos de ensino e aprendizagem nestes tempos de constante desafio, facilitando o acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que estimulem a criatividade e a inovação dos alunos em causa.

Recorde-se, neste sentido, o Ministério da Educação cedeu computadores a uma percentagem de alunos para utilização em contexto de aprendizagem, número manifestamente insuficiente para as necessidades reais da população escolar.